

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: CAP5207 - 2 Tipo: POS

Nome: Modos Contemporâneos de Produção de Imagens Poéticas

Área: Poéticas Visuais (27159)

Datas de aprovação:

CCP: 17/06/2014 CPG: 18/06/2014 CoPGr:

Data de ativação: 18/06/2014 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 105 h Teórica: 3 h Prática: 2 h Estudo: 2 h

Créditos: 7 Duração: 15 Semanas

Responsáveis: 2794831 - Branca Coutinho de Oliveira - 18/06/2014 até data atual

Objetivos:

O curso tem como objetivo o estudo, teórico/ prático, dos modos contemporâneos de produção da imagem e visa a criação de obras artísticas, a abordagem das metodologias e os procedimentos específicos envolvidos nas etapas de concepção e realização, como também os recursos de metalinguagem e sistematização adequados às formas de apresentação e documentação da pesquisa em arte. Com foco numa investigação preconizada pela pesquisa da sensação, voltada à produção concreta de experiências estéticas, pretende-se explorar as potencialidades da imagem, quanto à tradutibilidade e reprodutibilidade, em processos de composição e hibridação semiótica. Entende-se que o projeto de pesquisa em arte define: a problemática do artista; o quadro de referências teóricas, históricas e técnicas; a metodologia e os procedimentos específicos. Como resultados da pesquisa artística propõe-se: o memorial descritivo; os índices de percursos da criação artística e de suportes teóricos utilizados; o relato dos procedimentos técnicos; as formas de registro e documentação.

Justificativa:

A tecnologia tornou-se um agenciamento disseminado nas sociedades contemporâneas, atuando na base dos processos de subjetivação e influenciando nossa maneira de sentir, pensar e agir. Cada tecnologia remete a um universo de valor com sua respectiva constelação enunciativa que se articula com os saberes e os discursos filosóficos e científicos num determinado contexto cultural. Em relação à produção de subjetividade, dessa articulação decorrem duas tendências principais: processos de homogeneização (universalizantes) e processos de heterogeneização (singularizantes). Portanto, investigar, no campo das poéticas visuais, o potencial singularizante dos dispositivos tecnológicos significa estudar o papel funcional da tecnologia no paradigma estético-processual. Trata-se aqui de investir o pensamento na poética da multiplicidade imanente ao contexto das práticas artísticas contemporâneas e buscar intercessores para a heterogênesse das formas de subjetivação e semiótica. Isso amplia a rede de conexões dialógicas e transdisciplinares para o campo da arte.

Conteúdo:

1. O conceito de imagem.
2. O universo da reprodutibilidade com relação à imagem impressa - relatividade dos conceitos: original / cópia / simulacro.
3. Imagem múltipla: autografia e alografia.
4. Originalidade e reprodutibilidade: singularidade e serialização.
5. Sintaxe gráfica: das técnicas da gravura, seus modos processuais e expressividade aos recursos contemporâneos dos meios eletrônicos e digitais de produção de imagem.
6. A especificidade da imagem múltipla e seu potencial dialógico no campo da arte.
7. O gesto gravado e impresso: a marca, o rastro, o traço, o índice.
8. A gravura em prospectiva.

Relatório de Dados da Disciplina

Bibliografia:

- BARTHES, Roland. O Óbvio e o Obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- _____. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BELLOUR, Raymond. Entre-imagens. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- _____. Fragmentos de um Arquipélago. In: Revista Imagens (vol. 3). Campinas, SP: UNICAMP, 1994.
- BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas I. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- _____. A Tarefa do Tradutor. Tradução coletiva realizada durante Seminário sobre a obra de Benjamin, ministrado por BARCK, Karlheinz. Rio de Janeiro: UFRJ – Instituto de Letras, 1992.
- BERGSON, Henri. Matéria e Memória. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.
- BHABHA, Homi. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- BORGES, Jorge Luis. Kafka e seus Precusores. In: Obras Completas (vol. II). Outras Inquisições (1952). São Paulo: Ed Globo, 2000: p. 98.
- CALABRESE, Omar. A Linguagem da Arte. Rio de Janeiro, Globo, 1988.
- COMPAGNON, Antoine. Os Cinco Paradoxos da Modernidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- DE CERTEAU, M. A invenção do cotidiano I: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DELEUZE, Gilles. Cinema I: a imagem-movimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. Cinema II: a imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- _____. Conversações. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. pp. 118 – 126. p. 118.
- _____. Espinosa Filosofia Prática. São Paulo: Editora Escuta, 2002.
- _____. Lógica do Sentido. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- _____. Mil Platôs. (Vol. 1). Rio de Janeiro: Ed.34, 1995.
- _____. Mil Platôs. (Vol. 4). Rio de Janeiro: Ed.34, 1997.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a Filosofia? Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- DUBOIS, Philippe. Cinema, Vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- _____. O Ato Fotográfico. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- FARIAS, Agnaldo (ed.). Catálogo da 25a Bienal da São Paulo: Iconografias Metropolitanas – Brasil. SP: Fundações Bienais de São Paulo, 2002.
- GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.
- _____. "A Poimose das Máquinas". In: Revista Cadernos de Subjetividade / NES PUC-SP. O Reencantamento do Concreto. São Paulo: Hucitec, 2003. pp. 40 - 51.
- GUIMARÃES, César. Imagens da Memória. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.
- KOSSOVICH, Leon; LAUDANNA, Mayra; RESENDE, Ricardo. Gravura: Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Itaú Cultural/Cosac e Naify, 2000.
- KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
- LAGES, Susana Kampff. Walter Benjamin – Tradução e Melancolia. São Paulo: EDUSP, 2002.
- LATOURET, B. Jamais fomos modernos. São Paulo: Ed. 34, 1994.
- LAURENTIZ, Paulo. A Holarquia do Pensamento Artístico. São Paulo, Editora da UNICAMP, 1991.
- LÉVY, Pierre. O que é o Virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.
- _____. Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993.
- MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- _____. Repensando Flusser e as imagens técnicas. In: Real vs. Virtual: Revista de Comunicação e Linguagens, nº 25/26. Lisboa: Edições Cosmos, 1998: p. 31-45.
- _____. Máquina e Imaginário. São Paulo: Edusp, 1993.
- _____. Pré-cinemas e pós-cinemas. Campinas: Papyrus, 1997.
- NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. Império. São Paulo: Record, 2002.
- OMAR, Artur. Cinema, Vídeo e Tecnologias Digitais. As Questões do Artista. In: Dossiê Cinema Brasileiro. Revista USP (vol. 19), 1994: p. 136-145.
- PARENTE André (org.). Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- _____. O Virtual e o Hipertextual. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.
- PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- PERNIOLA, Mario. Do Sentir. Lisboa, Editorial Presença, 1993.
- PLAZA, Júlio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- PLAZA, Júlio; TAVARES, Mônica. Processos Criativos com os Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.
- POPPER, Frank. Art of the Electronic Age. London: Thames & Hudson, 1997. Imago, 1992.
- STILES, Kristine; SELZ, Peter (org.). Theories and Documents of Contemporary Art: A sourcebook of Artists Writings. Los Angeles: Univ. of California Press, 1996.
- WALDMAN, Diane. Collage, Assemblage, and the Found Object. New York, Harry N. Abrams, inc., 1992.

Relatório de Dados da Disciplina

Observação:

O número total de alunos não deve exceder a 15 e no máximo 7 especiais. A seleção será feita a partir de uma avaliação de portfólios dos alunos inscritos.

Gerado em 03/07/2019 18:33:04